



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17137 - Resumo Expandido - Trabalho - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

OS PROCESSOS FORMATIVOS VIVENCIADOS PELAS EDUCADORAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PROMOTORES DE RESILIÊNCIA PROFISSIONAL.

Lidia Oliveira Dias - FURG/PPGEDU - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Ângela Adriane Schmidt Bersch - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE

**OS PROCESSOS FORMATIVOS VIVENCIADOS PELAS EDUCADORAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO PROMOTORES DE RESILIÊNCIA PROFISSIONAL.**

**RESUMO:** O presente estudo, constituiu uma análise dos processos formativos vivenciados por Educadoras no contexto da Educação Infantil, como promotores de resiliência profissional, na perspectiva da Bioecologia. Entendemos que a formação que acontece dentro do microssistema escola, vai além da qualificação profissional, e reverbera nas relações estabelecidas nesse contexto, nas crenças dos profissionais e pode se tornar instrumento de promoção da resiliência. Além disso, os processos formativos se mostraram instrumento potente para a construção de uma identidade pedagógica do grupo. A trajetória da pesquisadora, que assume diferentes papéis nesse microssistema, evidencia a inspiração para a construção deste estudo. A pesquisa estrutura-se pelos princípios teórico-metodológicos propostos por Urie Bronfenbrenner para subsidiar e alinhar o conceito de formação de professores, contextualizando o percurso da formação continuada na Educação Infantil para assim compreender o conceito de processo formativo, adotado nesta pesquisa sob a ótica da Teoria Bioecológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processos formativos. Teoria Bioecológica. Educação Infantil. Resiliência. Resiliência profissional.

A formação continuada foi o ponto de partida, para delinear a trajetória da construção da proposta pedagógica da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Alcides Barcelos, porém não se limitou a esse papel. Ao discutir as fundamentações teóricas pautadas no protagonismo infantil (Dourado, 2019), as educadoras buscavam transformar aquele novo espaço e eram, ao mesmo tempo, afetadas pelos processos de interação profunda e recíproca que se estabeleciam, transpassando o momento formativo para além da qualificação

profissional. Apesar de a bibliografia utilizada como referência para essa pesquisa se utilize o termo formação de professores (Nóvoa, 1995) para os encontros de cunho formativo, na EMEI Alcides Barcelos toda a equipe se envolve, por isso utilizaremos ao longo da escrita a expressão “educadoras” que se refere a todas as pessoas que atuam no microsistema escola.

Ao fazer uma reflexão sobre esse processo de formação instituído, surgiram questões que passaram a me inquietar, enquanto educadora. Essas questões me levaram a pensar sobre o papel da formação na construção de uma identidade pedagógica do grupo, que reverberava nas suas crenças e prática, e também na maneira como as relações eram estabelecidas nesse contexto. Ao olhar todo o percurso trilhado durante a criação da escola e todas as adversidades vivenciadas neste processo, passei a me questionar sobre o papel dos processos formativos na superação das adversidades encontradas por esse coletivo. Buscando aprofundar meus estudos e conhecimento acerca da formação continuada e compreender o processo vivenciado na escola, fui em busca de um caminho que apontasse respostas para as inquietações que me moviam.

O presente estudo, tem como objetivo pensar os processos formativos vivenciados pelas educadoras da EMEI Alcides Barcelos como promotores de resiliência profissional (Bersch; Yunes; Garcia, 2020), pela perspectiva da abordagem Bioecológica do Desenvolvimento Humano, de Bronfenbrenner (2011). Os propósitos de investigar a resiliência profissional através das lentes da formação continuada, por meio da abordagem Bioecológica, levam em consideração que os processos formativos que acontecem dentro do microsistema escola, podem reverberar nos processos proximais e tornarem-se mecanismos de promoção da resiliência no ambiente profissional. Sendo assim, este estudo propõe reflexões no sentido de levar a expansão do enfoque sistêmico para o campo de formação continuada de professores, e pensar os processos formativos como espaço de superação das adversidades. Os processos proximais referem-se às formas específicas de interação entre sujeitos e o ambiente (Bronfenbrenner; Morris 1998), e podem impulsionar o desenvolvimento dos sujeitos através da complexidade das relações que vão se concretizando ao longo do tempo, proporcionando a evolução do desenvolvimento.

Os processos metodológicos da pesquisa são de cunho qualitativo e de natureza empírica, dessa forma a pesquisa narrativa (Reisdoefer; Lima, 2021) foi a estratégia metodológica adotada. A pesquisa narrativa torna-se uma forma de construir a realidade, considerando que a subjetividade é uma condição necessária para o conhecimento social. E como um processo dialógico, torna-se um modo significativo de analisar os fatos vivenciados, no qual as narrativas dos sujeitos e do pesquisador se fundem para compreender o objeto estudado.

Para a produção dessas narrativas, o memorial descritivo mostrou-se um instrumento potente, pois permitiu que cada Educadora narrasse seus processos de forma individual, empregando nesta escrita suas percepções acerca dos processos vividos. Junto ao memorial descritivo, o uso do diário de campo (D.C), permitiu que minhas impressões, no papel de

pesquisadora, também pudessem compor a parte analítica dos dados dessa pesquisa. A minha narrativa presente no diário de campo traz meu olhar de pesquisadora, mas também é atravessada pelas minhas vivências como membro dessa equipe, e pelos diferentes papéis que me atravessam.

A geração dos dados aconteceu por meio de processos formativos vivenciados no início do ano letivo de 2023, no próprio contexto, chamado pela escola de “Jornada formativa” que *“desde 2020 acontece com o intuito de inspirar, motivar e fazer pensar no ano que se inicia... A jornada é um encontro com o outro e consigo. Uma busca pela inspiração e para motivação e união da equipe”*. (D.C. 02/03/23).

As narrativas presentes nesses memoriais descritivos, bem como meus apontamentos acerca do observável, ao longo das discussões coletivas no diário de campo (D.C), compõe a produção dos dados dessa pesquisa que visa responder a problemática central da dissertação: como os processos formativos vivenciados pelas Educadoras da EMEI Alcides Barcelos reverberam nos processos proximais e na resiliência profissional?

Para a análise dos dados obtidos nesta pesquisa, buscamos inspiração em duas metodologias: A Teoria Fundamentada nos Dados - Grounded Theory (Tarozzi, 2011) e a Análise de Conteúdo (Bardin, 2011). A escolha pela inspiração nas duas metodologias deu-se justamente pelo movimento analítico empregado nessa investigação.

Os resultados obtidos identificam mecanismos que possibilitam que os processos formativos se tornem promotores de resiliência profissional (Bersch; Yunes; Garcia, 2020), entendendo a potência desses processos na constituição da identidade pedagógica de uma equipe, e como isso reverbera para além do aperfeiçoamento profissional, mas no desenvolvimento integral de todos envolvidos nesse processo. Os processos formativos evidenciam assim as fundamentações teóricas que inspiram uma instituição para que possa se atribuir sentido a prática docente, sendo de extrema relevância problematizar os seus impactos na docência, uma vez que a identidade docente se vê implicada pelos processos formativos que lhes são ofertados. De acordo com Proença (2018):

A formação docente vista como atribuição de sentido “ao que se faz”, “como se faz”, “para que se faz” determinadas intervenções é um movimento contínuo de busca e “re-criação” dos elementos centrais que constituem o sujeito educador: com responsabilidade, envolvimento, autonomia e compromisso qualifica-se, dá-se uma forma, cria-se uma imagem como profissional de educação. (p.36).

É assertivo pensar que os processos formativos vivenciados pelas Educadoras da EMEI Alcides Barcelos além de construir a identidade pedagógica da escola, reverberaram nas crenças individuais desses educadores. E esse movimento torna-se visível através dos relatos das Educadoras que apontam nas suas narrativas que *“os processos formativos que vivenciamos no Alcides são fundamentais em vários aspectos. A troca de experiências de nosso fazer pedagógico, a discussão de temas pertinentes, as oficinas proporcionadas reverberam de forma muito consistente em nosso fazer pedagógico”* (Educadora M.C).

Os processos formativos que acontecem dentro da escola, promovem, além de novos conhecimentos teóricos, uma série de conexões e reconexões entre os educadores, permitindo que as relações estabelecidas neste contexto impactem nos processos de resiliência desses sujeitos, e por se tratar-se do microsistema escola, podemos pensar nesses processos formativos como promotores de resiliência profissional. O discurso presente nas falas das educadoras indica a importância do processo formativo para a superação das adversidades encontradas. Durante a observação da pesquisadora, também foi possível perceber como esse espaço de troca, diálogo e escuta, afeta positivamente as relações dentro da Equipe Educadora, fortalecendo os vínculos e unidade do grupo, que passa a enxergar a formação para além da qualificação profissional, mas como mecanismo de desenvolvimento humano.

As narrativas evidenciam a potência dos espaços formativos dentro do microsistema escola, enfatizam o quanto esses momentos podem ser significativos, influenciando na constituição da identidade pedagógica do grupo de educadoras e assim fortalecendo um trabalho coletivo. A interconexão entre a bioecologia e a formação continuada se efetua, nesta pesquisa, a partir das relações e interações recíprocas que acontecem nos processos formativos. Portanto, investigar os processos proximais que se estabelecem neste microsistema contribui para o entendimento da formação continuada dentro do ambiente escolar como um processo formativo coletivo que impacta nas crenças e na construção da identidade de um grupo. Os dados deste estudo apontaram que os processos-chaves (Bersch, 2017): padrões de organização; sistema de crenças e valores; processos de comunicação; se estruturam dentro desse contexto tornando os processos formativos mecanismos de mediação no enfrentamento e superação das adversidades do ambiente profissional. Nessa perspectiva, considera-se essencial olhar para processos formativos como promotores de resiliência profissional, e assim repensar como esses processos se constituem dentro da escola, de forma a potencializar cada vez mais esse espaço tão importante para os educadores e para a escola.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BERSCH, Angela Adriane Schmidt. **Resiliência profissional e a Educação Ambiental: promoção de ambientes de desenvolvimento em instituição de acolhimento.** Tese (doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental, Rio Grande/RS, 193 f. 2017.

BERSCH, Ângela Adriane Schmidt; YUNES, Maria Angela Mattar; GARCIA, Narjara Mendes. **Interloquções da Educação Ambiental, da Abordagem Bioecológica de Desenvolvimento Humano e o conceito de resiliência profissional.** REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 37, n. 4, p. 228-246, 2020.

BRONFENBRENNER, Urie. **Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos.** Tradução André de Carvalho-Barreto. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BRONFENBRENNER, Urie; MORRIS, Pamela A. The ecology of developmental processes. 1998. In: LERNER, R. M. (Ed.). **Theoretical models of human development**, 5 ed., p. 993-1028, (Handbook of Child Psychology, V. 1). Wiley, 1998. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000078&pid=S0102-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000078&pid=S0102-)

DOURADO, Marília. Prólogo IN RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia: escutar,**

**investigar e aprender**. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

NÓVOA, Antônio et. al. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PROENÇA, Maria Alice. **Prática docente: a abordagem de Reggio Emília e o trabalho com projetos, portfólios e redes formativas**. 1. ed. São Paulo: Panda Educação, 2018.

REISDOEFER, Deise Nivia; LIMA, Valdevez Marina do Rosário. **A pesquisa narrativa como possibilidade metodológica no âmbito da formação docente**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 21, n. 69, p. 795-820, abr. 2021. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-416X2021000200795&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-416X2021000200795&lng=pt&nrm=iso)>

TAROZZI, M. **O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados**. Tradução de Carmem Lussi. Petrópolis: Vozes, 2011.